

RESUMO EXTENSIVO - UNIVERSO BH

PARTOS DISTÓCICOS

INTRODUÇÃO

O Brasil possui um grande rebanho bovino com aproximadamente 212,8 milhões de cabeças e enfrenta o problema comum na reprodução desses animais, a ocorrência de distocia nos partos, causando mortes perinatal de bezerros. A distocia é caracterizada por uma complicação ou dificuldade em realizar o parto de maneira normal; sendo uma das condições obstétricas mais importantes de competência do médico veterinário.

METODOLOGIA

Acompanhou-se vacas prenhas observando os fatores predisponentes para distocias. Alguns fatores importantes foram observados, como a raça, peso corporal, conformação da vaca e ou do Touro, número de partições, condições em que se encontram as vacas, duração da gestação, número de fetos, épocas do parto, sexo do bezerro e principalmente posição do feto no útero (BELCHER et al., 1979).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além dos fatores predisponentes, os cruzamentos industriais com raças europeias, estão sendo cada vez mais utilizados, que tem um período de gestação maior que os zebuínos e maior porte, o que também pode acarretar partos distócicos (SCHAFHAUSER et al., 2004). Esses partos podem ser de origem materna, normalmente nas primícias. A Antônia uterina, quando não há contrações uterinas. Na hipertonia uterina é quando acontece o aumento das contrações uterinas e abdominais, não sendo eficientes para a expulsão do produto. No estreitamento de vias fetais ósseas, acontece nas dimensões da pelve, podendo dificultar a expulsão do feto. Na hipertrofia fetal é devido ao aumento do feto, porém a fêmea apresenta tamanho menor de vias fetais, o que dificulta a passagem do mesmo.

A distocia representa um risco vital não só para o bezerro, mas também para a mãe.



Figura 01: Apresentando uma possível distocia. (Fonte: González, 2019).



Figura 02: Extração forçada em trabalho de parto distócico. (DAI, 2014).

Devido à grande possibilidade de partos distócicos no gado brasileiro e tendo como causas vários fatores predisponentes, faz -se necessário a presença constante de médico veterinário nessas reproduções, para casos de necessidades de manobras obstétricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARTHUR, G.H. Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 573p.
2. ANDREWS, A.H.; BLOWEY, R.W; BOYD, H;EDDY, R.G. Medicina bovina doença e criação de bovinos.
3. BATTAGLIA R.A., MAYRISE V.B., Manual de Ganado y a aves de curral. Bovino, equino,ovino,porção,caprino y aviar.
4. BELCHER, D.; FRAHM R. Effect of pelvic size on Calvino difficulty in percentage limousine heifers. Journal Animal Science, v. 49, p 152, 1979.
5. INTAGRI – INTAGRI. 2020. Nascimentos distócicos em fêmeas bovinas. Pecuária. Série Pecuária, nº 46. Artigos técnicos INTAGRI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS